

Portuguese A: language and literature – Standard level – Paper 1 Portugais A: langue et littérature – Niveau moyen – Épreuve 1 Portugués A: lengua y literatura – Nivel medio – Prueba 1

Monday 9 November 2015 (afternoon) Lundi 9 novembre 2015 (après-midi) Lunes 9 de noviembre de 2015 (tarde)

1 hour 30 minutes / 1 heure 30 minutes / 1 hora 30 minutos

Instructions to candidates

- Do not open this examination paper until instructed to do so.
- Write an analysis on one text only.
- It is not compulsory for you to respond directly to the guiding questions provided. However, you may use them if you wish.
- The maximum mark for this examination paper is [20 marks].

Instructions destinées aux candidats

- N'ouvrez pas cette épreuve avant d'y être autorisé(e).
- Rédigez une analyse d'un seul texte.
- Vous n'êtes pas obligé(e) de répondre directement aux questions d'orientation fournies. Vous pouvez toutefois les utiliser si vous le souhaitez.
- Le nombre maximum de points pour cette épreuve d'examen est de [20 points].

Instrucciones para los alumnos

- No abra esta prueba hasta que se lo autoricen.
- Escriba un análisis de un solo texto.
- No es obligatorio responder directamente a las preguntas de orientación que se incluyen, pero puede utilizarlas si lo desea.
- La puntuación máxima para esta prueba de examen es [20 puntos].

Escreva uma análise sobre **um** dos seguintes textos. Inclua comentários sobre a importância do contexto, público-alvo, objetivo e artifícios formais e estilísticos apresentados.

Texto 1

30



Mantenha o seu texto curto, claro e conciso – ninguém tem tempo nem paciência para ler parágrafos extensos e esta é apenas uma apresentação inicial.

Nunca se esqueça de um contacto de email, para o caso da entidade recrutadora estar interessada no seu perfil.

Opte por um formato simples, de preferência apenas texto – nada de letras coloridas, fontes originais ou imagens – porque o segredo está mesmo em utilizar as palavras certas.

Aproveite as ferramentas de gestão de carreira do seu portal de recrutamento. O SapoEmprego* tem ao seu dispor uma série de formas de facilitar o envio e a ordenação das suas candidaturas e respostas a anúncios.

Guarde uma cópia de todos os documentos que enviou porque poderão ser úteis durante uma entrevista.

35 # Se ainda não tem correio eletrónico, crie uma conta de email. Existem muitos serviços gratuitos de fácil utilização. Tenha especial cuidado no tipo de email que cria já que será utilizado para fins profissionais.

A evitar:

- 40 # Enviar o seu email para mais do que um destinatário. Todos saberão para onde enviou e tal reflectirá uma atitude muito pouco profissional. Faça uma aproximação personalizada para cada empresa ou função.
- # Utilizar a última versão do Word. Apesar de poder ser
 esteticamente mais apelativo, deve ter em conta que o seu
 curriculum precisa de ser "importado" para diferentes tipos de
 software. Será mais aconselhável formatar o seu CV em texto
 simples (formato .txt) de forma a ser facilmente lido em qualquer
 computador.
- # Candidatar-se a uma vaga online sem referir o seu endereço de email ou não fazê-lo correctamente.
 # Colocar o seu email profissional no seu CV ou enviar a candidatura através da sua conta da empresa actual.

Adaptado de http://emprego.sapo.pt (2015)

- O objetivo do texto é ajudar o leitor a candidatar-se a um emprego, a usar a Internet como recurso ou ambas? Use referências específicas do texto para justificar a sua posição.
- Mostre como é que as imagens contribuem para o sentido do texto. Dê exemplos concretos.

^{*} SapoEmprego: motor de busca português

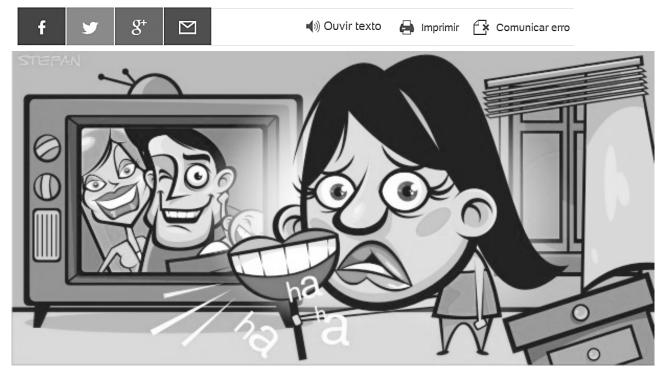
Texto 2

10

15

Pressão para ser feliz deixa as pessoas mais infelizes, dizem especialistas 🖽

Heloísa Noronha Do UOL, em São Paulo 24/07/2012 07h30



Para a psicóloga Maria Teresa Reginato, ser feliz virou moda e isso compromete a satisfação genuína

No último capítulo de uma novela, todos se casam com os amores de suas vidas. Se falta par para algum personagem, logo um estrangeiro rico aparece e se apaixona pela mais condenada das solteironas. Nos comerciais de TV, a exemplo dos clássicos anúncios ensolarados de margarina, todos são muito felizes. E têm todas as contas pagas, filhos perfeitos, carros que não quebram e dentes sem cáries. Tamanho volume de informações, e histórias que não se parecem com as da vida real, acaba funcionando como pressão para conquistar a felicidade – ainda que ela não seja tão fácil de se resumir.

Tanta pressão tem provocado o efeito oposto: as pessoas estão ansiosas, tensas, inquietas e, consequentemente, infelizes, segundo especialistas procurados por UOL* Comportamento. A psicóloga Maria Teresa Reginato diz que "ser feliz virou moda". E como acontece com toda tendência, há o risco de muita gente se sentir na obrigação de abandonar o próprio estilo para corresponder a um padrão fantasioso de felicidade. "Até porque essa felicidade pregada vem acompanhada de critérios de sucesso que também são momentâneos, como ter emprego estável, atingir certo patamar financeiro, ter vida amorosa bem-sucedida, adquirir carro e casa, ter curso superior e especializações, esbanjar beleza e popularidade", diz Maria Teresa. Assim, quem se sentia razoavelmente feliz – porque felicidade completa é uma utopia – passa a achar que é um tolo por ter se sentido, até então, satisfeito com tão pouco.

Para a psicóloga Heloisa Schauff, essa sensação de obrigação pode ser positiva ao instigar as pessoas a refletirem se estão satisfeitas ou não com suas próprias vidas. "Indivíduos com senso crítico, centrados, maduros e conscientes não se deixarão levar. Vão avaliar como estão gerenciando suas vidas e quais seus planos para o futuro", explica. Já os imaturos e inseguros podem cair na armadilha de acreditarem e aceitarem que ser feliz é ter o carro novo ou fazer uma viagem para um destino exótico. "Por causa disso, muitas vezes, as pessoas se perdem em despesas ou desenvolvem sentimentos depressivos. Acham que como não têm certas coisas suas vidas são incompletas", diz Heloisa.

Falsa felicidade

20

40

Aparência se sobrepõe à realidade frequentemente. Quem não é feliz tem de dar um jeito de ao menos parecer ser. Com o atual exibicionismo geral, todo mundo sente, vez ou outra, que "a grama do vizinho é mais verde". Como lidar com a frustração se nem sempre a gente teve um dia divino, uma balada incrível ou uma viagem para exibir? Parece que todo mundo se diverte e curte a vida, menos nós, que temos de trabalhar (e muito) para pagar as contas. Então, vale a falsa felicidade. "Por uma questão da cultura atual, em que o ter é o que importa e as aparências é que abrem portas, a deterioração dos valores acaba impedindo a possibilidade de viver a realidade, mascarando-a", fala Heloisa Schauff. Segundo a psicóloga Maria Teresa Reginato, as pessoas usam as redes sociais para mostrar somente a imagem que interessa cultivar. "Mesmo quem é mais centrado acaba achando que tem algo de errado com sua vida. A cultura das aparências é uma diversão semelhante a uma festa à fantasia em que, por uma noite, é possível fingir ser outra pessoa para os outros e muitas vezes para si mesmo", explica.

Busca interna

A obsessão em ser feliz pode tirar a atenção de coisas não tão grandiosas, mas que realmente importam. Coisas pequenas acontecem milhares de vezes em uma vida, enquanto as grandes só em poucas ocasiões. "Se você sonha com apoteoses no cotidiano viverá frustrado. Quando nos comparamos aos outros, só vemos o final do processo. Aí concluímos que as pessoas receberam aquela dádiva num golpe só, pela sorte e sem esforço. E não é verdade", afirma Heloisa Schauff.

Adaptado de http://mulher.uol.com.br (2012)

- * UOL: empresa de conteúdos, produtos e serviços da Internet
 - Que técnicas são usadas pela jornalista para convencer o leitor da validade dos argumentos apresentados no artigo?
 - Explore a relação entre a imagem e o texto escrito.